

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

PROATER

Plano de Assistência
Técnica e Extensão
Rural **2024**

**ESCRITÓRIO LOCAL DE ABAETETUBA
REGIONAL DE TOCANTINS**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA
EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PROATER MUNICIPAL 2024
ESCRITÓRIO LOCAL DE ABAETETUBA
REGIONAL DE TOCANTINS

ABAETETUBA - Pará
Dezembro/2023



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Giovanni Corrêa Queiroz

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

EXPEDIENTE:

2023, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ - EMATER-PARÁ • Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, CEP: 67200-970 • Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413 • Site:

www.emater.pa.gov.br • E-mail: presidencia@emater.pa.gov.br

Joniel Vieira de Abreu

Presidente da EMATER-PARÁ

Robson da Silva Castro

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

GRUPO DE TRABALHO:

CPLAN: Adda Ellen de Lima Silva • Lysmar Quresma Freitas

COPER: Micheli Gonçalves Dias • Carlos Gomes de Sá Oliveira

COTEC: Cristiane Fonseca Costa Corrêa • Camila de Mesquita Salim

CTIC: Gleison José Kiyoshi Sato Barros • Sandro Ricardo Sousa Santos

APOIO:

CPLAN: Bruce de Lima Sarmento

COPER: Ricardo Barata Pereira • Maria Onilse Brito Barra Ribeiro • Carlos Edilson Santana dos Santos

COTEC: Ivanete Alves • Jamerson Viana • Raimundo Ribeiro • Elayne Barbosa

CODES: Leda Isa da Silva Barata Chaves • Jaira xxxx

CTIC: Jorge Augusto Macedo de Souza

COAFI: Marialva Sousa Costa

REGIONAL DE ALTAMIRA: Sildo Pedro Sousa Cordovil

REGIONAL DE CAPANEMA: Alan Pericles Amaral dos Santos

REGIONAL CASTANHAL: Ricardo Silva Freire • Maria Cristina das Neves Silva • Norma Iracema Silva da Rosa

REGIONAL ILHAS: Jader Monteiro Moura • Gilma Luzia da Silva (ESLOC Marituba) • Valdirene Costa de Oliveira (ESLOC Marituba)

REGIONAL DE MARABÁ: Debora de Sousa Vieira Leandro • Carmem Lucia Medeiros Herenio (ESLOC Nova Ipixuna)

REGIONAL TOCANTINS: Geovanny Farache Maia • Cleide Barbosa Marques de Sousa • Yara Cintia Vieira e Silva • Raimundo Maciel de Castro

Equipe de Elaboração do Escritório Local:

Elias dos Santos Melo – Técnico em agropecuária

Raimundo Lobato Ferreira – Engenheiro Agrônomo

Janair Campelo da Costa – Técnico em agropecuária

Francisco de Assis das Chagas – Técnico em agropecuária

Flávio Yassushi Ikeda – Engenheiro Agrônomo

MISSÃO DA EMATER-PARÁ

Contribuir com soluções para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos.

VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

VALORES PROFESSADOS

Respeito ao meio ambiente e à sociedade Valorização do quadro de pessoal da Empresa; e Obediência aos princípios da Agroecologia

APRESENTAÇÃO

O PROATER MUNICIPAL 2024 consiste no planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER a serem desenvolvidas no âmbito deste escritório local, em consonância com o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027, com os Princípios e Diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com as Diretrizes e Ações estratégicas do Estado, em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas – ONU e com a Política de Interesses Difusos e Coletivos (PIDC) instituída pela empresa.

Este documento busca traduzir o esforço que o Escritório Local pretende empreender efetivamente no município, de forma que suas ações resultem em impactos positivos na vida dos agricultores familiares, tanto no que se refere a segurança alimentar e nutricional como também, na geração de renda e produção sustentável. Para tanto, o Esloc deverá oferecer os seguintes serviços ao público beneficiário de ATER:

- Inserção no Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF);
- Capacitação de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas e produtores rurais;
- Diagnóstico e plano produtivo das propriedades rurais;
- Elaboração de cadastros ambientais rurais (CAR);
- Elaboração e execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas e/ou Alteradas (PRADA);
- Implantação de Unidades de Referência em Sistemas de Produção Sustentáveis;
- Desenvolvimento de práticas de educação ambiental;
- Elaboração e acompanhamento técnico de projetos de crédito rural e fundiário;
- Apoio às organizações formais e não formais, com foco na gestão da produção, da comercialização e acesso aos mercados institucionais.
- Apoio à produção e comercialização de produtos agropecuário agropecuários e da sociobiodiversidade;
- Outros serviços relacionados às ações de ATER.

O PROATER Municipal 2024 do Escritório Local de **Abaetetuba** considera as cadeias produtivas em destaque no município e também, as parcerias e acordos institucionais.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	Geral.....	9
2.2	Específicos.....	9
3	PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO	9
	a) Programa Economia Sustentável.....	10
	a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural	11
	a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	11
	produtores rurais.....	
	a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	11
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	
	a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis	11
	a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e	
	Aquicultura.....	
	b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial	12
	Sustentável.....	
	b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).....	12
3.1	Planejamento das Metas Físicas e Financeiras.....	13
3.1.1	Acções planejadas no PPA 2024/2027.....	13
	a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.....	13
	c) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e	
	produtores Rurais.....	13
	c) Elaboração de cadastro ambiental rural.....	13
	Subprojeto 1 – Apoio á Cidadania, á Educação, á	13
	Cultura.....	
	Subprojeto 2 – Programa Fomento Rural (ACT 46/2023).....	16
	Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca.....	19
	Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva do Açaí	24
	Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pesca	29
	d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura	
	Familiar e da Sociobiodiversidade.....	32
	Subprojeto 1 – Mercados e Negócios	32
	3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica	36
	a) Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda	-36
	TROPOC.....	
	Subprojeto 1 – TROPOC Cadeia Produtiva da Pimenta-do-Reino	37
4	AGENDA TÉCNICA.....	41
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	41
	ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL.....	42
	REFERÊNCIAS.....	42

1 INTRODUÇÃO

O Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) do Escritório Local de Abaetetuba se materializa via planejamento das ações referentes aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) a serem prestados aos beneficiários de ATER no âmbito municipal previstas para 2024. Considerando para tanto a Gestão por Resultados (GPR), que é um modelo de Gestão que tem por objetivo parametrizar as atividades institucionais, considerando metas estratégicas, com foco nos resultados de curto, médio e longo prazo. Visa ainda priorizar o alcance dos resultados em todas as áreas de atuação, com **objetivo de melhorar a eficiência organizacional mediante a otimização da capacidade operativa. O alcance das metas institucionais é medido de forma objetiva, por meio de indicadores claros e bem definidos enfatizando** a missão e os valores da organização.

A produtividade institucional tende a aumentar, uma vez que cada colaborador passa a ter clareza do seu dever, tendo em vista que são atribuídas metas globais (em nível tático) por unidade administrativa e individuais (em nível operacional) para cada escritório local.

Nesse sentido, o PROATER MUNICIPAL engloba o planejamento técnico, social e operacional do município de Abaetetuba e tem a finalidade de contribuir com a organização, direcionamento e implementação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento local. Nesse sentido, o ESLOC de Abaetetuba presta serviços de ATER há 30 anos no município, atendendo 120 comunidades, com ações como : serviços de ATER, elaboração de projetos de financiamento agropecuário, elaboração de cadastro ambiental rural, cadastramento de agricultores familiares no âmbito municipal, que habilita o produtor acessar as políticas de crédito rural, habitação rural, canais de comercialização (PAA e PNAE), programas de fomento às atividades produtivas rurais – ACT, benefícios sociais (aposentadoria, auxílio doença, auxílio maternidade...), incentivo a produção de alimentos diversificados nos moldes da agroecologia visando a sustentabilidade familiar, etc.

Levando em consideração as Diretrizes e Ações do Estado, os técnicos locais identificaram que as demandas do município inserem-se nas seguintes cadeias produtivas: Cadeia Produtiva do Açaí, Cadeia Produtiva da Mandioca, Cadeia

Produtiva da Pesca, Fomento Rural - ACT, Rastreabilidade da Pimenta do Reino-Tropoc, Mercados e Negócios, Apoio a cidadania e cultura, com as quais pretende atuar no ano de 2024.

.Este PROATER tem o propósito de realizar 1200 atendimentos de ATER, para os seguintes beneficiários: 200 agricultores familiares, 45 assentados, 50 quilombolas, 50 pescadores, 05 aquicultores e 50 extrativistas

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Planejar as ações de ATER a serem executadas pela equipe do escritório local em consonância com o PPA, as diretrizes e ações estratégicas do Estado, a fim de contribuir o desenvolvimento local sustentável.

2.2 Específicos

- a) Delimitar as ações finalísticas a serem executadas a nível local, a fim de contribuir com o processo de gestão da empresa;
- b) Apresentar o quantitativo e público beneficiário a ser assistido com as ações de ATER no ano vigente;
- c) Promover a intersetorialidade a partir da integração das ações de ATER com as demais instituições governamentais e não governamentais;
- d) Delimitar as ações de ATER a serem executadas em consonância com os subprojetos orientados e metas pré-estabelecidas;
- e) Inserir as ações de ATER considerando as potencialidades locais com ênfase nas cadeias produtivas prioritárias do estado.
- f) Cumprir as metas dos objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) 01, 02, 05, 08, 09, 12 e 14 na execução dos subprojetos atribuídos a região administrativa.

3 PLANO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO MUNICÍPIO

O PPA 2024-2027 é a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará e se constitui no instrumento norteador de todas as ações a serem desenvolvidas pelo PROATER 2024-2027, que está associado aos programas e projetos finalísticos apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 - Programa e Ações Finalísticas do PPA 2024-2027 (serviços de ATER)

PROGRAMAS	OBJETIVO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA	AÇÕES /EMATER	OBJETIVOS DAS AÇÕES	PRODUTO DAS AÇÕES/EMATER
ECONOMIA SUSTENTÁVEL	Promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL	Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural.	ATENDIMENTO REALIZADO
		CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES, POVOS TRADICIONAIS E PRODUTORES RURAIS		BENEFICIÁRIO CAPACITADO
		OPERAÇÃO E EXPANSÃO DO PROGRAMA TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS		PRODUTOR HABILITADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DA SÓCIOBIODIVERSIDADE		BENEFICIÁRIO APOIADO
		PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA DA PESCA E AQUICULTURA	Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas	EVENTO REALIZADO
GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente.	ELABORAÇÃO DE CADASTRO AMBIENTAL RURAL (CAR)	Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais	CAR INSCRITO

Fonte: Pará. Governo do Estado (2023).

a) Programa Economia Sustentável

Este programa visa promover o desenvolvimento sustentável, estruturado em políticas ambientais, inclusivas e de diversidade social e cultural para a geração de trabalho, emprego e renda.

Objetivo 1: Promover o Desenvolvimento da Agricultura Familiar e Assistência Técnica e Extensão Rural. Este objetivo será alcançado a partir das seguintes ações:

a.1) Ação: Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural

Esta ação deve atender aos Princípios e Diretrizes do PROATER 2024-2027, levando em consideração as necessidades e demandas dos beneficiários de ATER e de suas comunidades. O produto desta ação é o atendimento realizado, que corresponde ao beneficiário atendido através das metodologias de ATER.

a.2) Ação: Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação em que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com prioridade às populações indígenas e quilombolas. O produto desta ação é beneficiário capacitado, que corresponde somente a aplicação dos métodos coletivos, curso e oficina.

a.3) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da EMATER-PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. O produto desta ação é beneficiário apoiado, que corresponde ao assessoramento, apoio e inserção do beneficiário em canais de comercialização realizados pela empresa ou em parceria com outras instituições e órgãos governamentais e não-governamentais.

a.4) Ação: Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do

PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR – 235, e o TS Carajás. O produto desta ação é produtor habilitado, que resultará da parceria com outras instituições e órgãos governamentais vinculados ao programa. Esta ação ocorrerá em municípios pré-determinados.

Objetivo 2: Promover as Atividades Agropecuárias, Pesqueiras e Aquícolas. Este objetivo será alcançado a partir da seguinte ação:

a.5) Ação: Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual. O produto desta ação é evento realizado.

b) Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável

Este programa visa fortalecer o desenvolvimento econômico-social estruturado em políticas de promoção, preservação, restauração e recuperação do meio ambiente. Entre os objetivos estabelecidos para executar este programa, a Emater-Pará terá sua ação alinhada a um único objetivo.

Objetivo 1: Promover a Regularização Ambiental e Fundiária dos Imóveis Rurais e Territórios de Povos e Comunidades Tradicionais. A Emater atuará com a seguinte ação relacionada a este objetivo:

b.1) Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação contempla todo o processo necessário para a elaboração do cadastro ambiental rural, desde a visita inicial até a inscrição no sistema oficial do estado e tem como produto o CAR inscrito, que após validado pelo órgão oficial dá direito a emissão do CAR definitivo ao beneficiário atendido. O produto desta ação é o CAR inscrito, que corresponde a todo o processo que envolve a elaboração do CAR até a inscrição no sistema oficial.

3.1 Planejamento das Metas Físicas e Financeiras

A Emater-Pará apresenta ações vinculadas ao PPA 2024/2027, assim como aquelas provenientes de acordo e parcerias. O Proater municipal 2024 priorizará em todas as suas ações pelo menos 30% dos atendimentos em cada subprojeto à mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, em vista de implementar a política de interesses difusos e coletivos da Emater-Pará.

3.1.1 Ações planejadas no PPA 2024/2027

As Ações:

- a) Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;**
- b) Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais e**
- c) Elaboração de cadastro ambiental rural,** serão executadas através dos seguintes subprojetos:

Subprojeto 1 – **Apoio à Cidadania, á Educação, á Cultura**

Justificativa

A ATER trabalha com desenvolvimento das atividades produtivas do meio rural mas também atua no sentido do desenvolvimento social de seus beneficiários. Neste sentido, trabalha-se com a valorização da cidadania através de esclarecimentos sobre os direitos dos beneficiários, principalmente no que diz respeito ao acesso às políticas públicas, emitindo carteira de produtor, declarações (aposentadoria, auxílio maternidade, luz rural, etc). O apoio à educação no campo também é uma prática da ATER, através de ações educativas nas escolas rurais, bem como na discussão sobre projetos educacionais no campo. A EMATER também atua na valorização das manifestações culturais das comunidades rurais, apoiando principalmente as festas comemorativas, valorizando em especial, a cultura afrodescendente e indígena.

Tendo em vista a necessidade de dar visibilidade às ações de desenvolvimento social realizadas pela empresa, este subprojeto fará parte das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA em 2024, visando contribuir com a

cidadania, a educação e a cultura para melhoria de qualidade de vida dos beneficiários de ATER .

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento social com à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários de ATER.

Objetivos Específicos

- Orientar os beneficiários de ATER para o acesso às Políticas Públicas e Programas sociais;
- Apoiar ações voltadas para educação no campo;
- Incentivar e apoiar atividades culturais no meio rural;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Apoiar a capacitação em práticas culinárias, e
- Estimular e orientar o plantio de plantas medicinais.

Metas

- Atender 15 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres, jovens, quilombolas e indígenas;
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre políticas públicas e programas sociais;
- Atender 15 beneficiários de ATER, apoiando ações de educação no campo;
- Apoiar 01 manifestações culturais no meio rural;
- Capacitar 15 beneficiários de ATER em práticas culinárias, e
- Orientar 15 beneficiários de ATER sobre plantas medicinais

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Carteira do produtor emitida;
- Emissão de outros documentos para benefícios sociais;
- Ações de Educação no campo apoiadas;
- Organizações atendidas;
- Manifestações culturais no campo apoiadas;
- Beneficiários (as) capacitados (as)
- Beneficiários capacitados em Práticas Culinárias, e
- Beneficiários orientados sobre plantas medicinais.

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	2	2	1		
Visita	20	20	10	10		4.000,00	TESOUR O
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		1.000,00	TESOUR O
Reunião							
Seminário							

Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	26	45	12	32	1	5.000,00	TESOUR O

Quadro de Atendimento/Financeiro

Subprojeto 2 – Programa Fomento Rural (ACT 46/2023)

Justificativa

A pobreza no Brasil é o estigma mais emblemático ao longo da sua história. Segundo o Censo IBGE cerca de 65% da população da zona rural se encontra na extrema pobreza. Muito deste cenário é reflexo de insuficiência ou mesmo ausência de políticas para este público que contribuiria para a mitigação da miséria no campo, bem como minimizar as discrepâncias das condições de vida das populações extremamente pobres na zona rural.

Experiências com ATER demonstram significativas melhorias na qualidade de vida na família de agricultores e agricultoras familiares, apoiadas em outras políticas públicas de inclusão, a exemplo do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF, ou regularização fundiária por meio do Terra Legal, ou Programa Fome Zero que instituiu políticas voltadas para o combate a fome e a desnutrição, agregação de valores aos produtos gerados pela agricultura familiar, o programa de aquisição de alimento, linhas de aquisição de gênero da agricultura familiar e o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural da EMATER PARÁ – PROATER, alinhado ao Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do Pará e outros. Este conjunto de iniciativas vem fortalecendo as atividades produtivas, a sustentabilidade da unidade de produção familiar e a inclusão cidadã destes agricultores e agricultoras.

A EMATER PARÁ propõe uma ação coletiva para além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de agricultores e agricultoras que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e

da venda de excedentes e, por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para seis mil e oitocentas (6.800) famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 Regiões de Integração do estado do Pará, com renda inferior a duzentos e dezesseis reais per capita. Além de parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social, Emprego, Trabalho e Renda (SEASTER) em 31 destes municípios.

Objetivo geral

Oportunizar a inclusão de até 6.800 famílias do ESTADO DO PARÁ no Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais, desde que atendidas pelos serviços de Ater previstos no Acordo de Cooperação firmado com o MDS (Vigência out/2023 a out/2026), e seu respectivo Plano de Trabalho, e que tenham cumprido os requisitos legais previstos no Decreto nº 11.583/2023.

Objetivos específicos

- Oportunizar a inclusão social e produtiva de famílias em situação de pobreza na Etapa I, no ano de 2024;
- Priorizar, quando possível, os povos indígenas, comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais;
- Promover, em parceria com as diversas instituições públicas, o acesso à cidadania, saúde e a educação e inclusão em outras políticas públicas que possam melhorar a condição de vida dessas famílias;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis nas atividades agrícolas agregando valor aos produtos;
- Viabilizar a saída dessas famílias da condição de pobreza e extrema pobreza;
- Combater a situação de insegurança alimentar e nutricional a que essas famílias estão sujeitas.

METAS

- Atender (Mobilização e seleção) 75 famílias beneficiárias no ano de 2024 dando prioridade às mulheres como responsáveis pela unidade familiar, conforme lista CAD único;
- Elaborar diagnóstico de 75 UFPA's previstas para essa etapa to do contrato;
- Elaborar 75 projetos produtivos com participação das famílias e assinatura de termo de adesão;
- Orientar 75 as famílias no momento da liberação dos pagamentos, aplicação correta do recurso e implantação dos projetos;
- Acompanhar 75 projetos produtivos;
- Orientar 75 famílias/comunidades no acesso à cidadania, saúde, educação e na garantia da segurança alimentar e nutricional.
- Capacitar 00 famílias;
- Inserir 50 beneficiários no CAF.
- Aplicar 00 diagnóstico de avaliação

Indicadores

INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Famílias atendidas; • Diagnósticos realizados; • Projetos produtivos elaborados; • Projetos produtivos implantados; • Famílias orientadas; • Beneficiários inseridos no CAF; • Famílias que adotaram práticas sustentáveis; • Inclusão de famílias em outras políticas públicas. • Famílias capacitadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Listas de presença • Formulários preenchidos; • Atestes assinados • Fotos • Relatórios • Visitas técnicas • Entrevistas • FATER

Quadro de atendimento/financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato							
Visita	225	225	75	75	75	10.834,00	TESOURO

Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião	3	75	75			8.000, 00	TESOURO
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	228	300	150	75	75	18.834 ,00	TESOUR O

Subprojeto 3 – Cadeia Produtiva da Mandioca

Justificativa

A mandioca (*Manihot sculenta*) é um dos mais importantes alimentos da agricultura brasileira, a sua relevância é multidimensional, na esfera econômica se destaca como geradora de rendas seja *in natura* ou agroindustrializada, sua raiz é matéria-prima para as agroindústrias familiares e empresariais, o que a caracteriza como uma cultura com elevado capacidade de geração emprego. Na dimensão social se constitui na base da alimentação de grande parte da população e como responsável por muitas ocupações de mão de obra de homens, mulheres e de jovens, no campo e na cidade. Este potencial de gerar ativos sociais e econômicos

pode ser evidenciado no fato de tudo ser aproveitado da planta, seja na alimentação humana e animal sem ou semi processados, seja na indústria alimentícia, como o amido que tem uso diversificado e nas indústrias química, siderúrgica, petrolífera, de embalagens, dentre outros. Possui ainda a diferenciada capacidade de ser cultivada em todo o território nacional onde o Pará se destaca como o maior produtor do Brasil.

O Pará responde por 21,95% de toda a produção brasileira e 61,57% da região Norte, com 4.060,716 de toneladas segundo as projeções para 2022 do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola/IBGE. A mandioca é cultivada em 100% dos municípios do Estado, onde encontra condições edafoclimáticas favoráveis ao seu cultivo, tradição sociocultural do povo paraense no cultivo e mercado local, estadual e nacional consumidor. Contudo há entraves ao longo de toda a cadeia produtiva da mandioca que precisam ser superados como a baixa produtividade da cultura, ataques de pragas e doenças, cultivos itinerantes, uso intensivo de herbicidas, casas de farinha inadequadas, logística de transporte de terceiros, limitado acesso as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar, dentre outros.

Diante da importância sociocultural e econômica da cadeia da mandioca para o povo e para a economia do Pará e da necessidade de superação dos entraves existentes, através de uma atuação diferenciada da assistência técnica e extensão rural pública, a cadeia produtiva da mandioca, está inserida no rol das AÇÕES ESTRATÉGICAS DA Emater-Pa em 2024, além de que se trata de uma cadeia prioritária do governo do estado. Neste sentido o presente Subprojeto terá como foco das ações a sustentabilidade e fortalecimento da cadeia produtiva através da inovação tecnológica associada ao conhecimento vivencial dos comunitários, gerando emprego, renda, alimento saudável, preservação ambiental e inclusão social e assim contribuir com a promoção do desenvolvimento econômico e social sustentável.

Objetivo Geral

Promover a sustentabilidade dos sistemas produtivos da cadeia da mandioca, visando a geração de emprego, renda, melhoria da qualidade de vida das famílias, fortalecimento da agricultura familiar e a promoção do desenvolvimento local sustentável.

Objetivos Específicos

- Identificar os principais sistemas de produção de mandioca, suas consorciações, práticas agrícolas, cultivares utilizadas, rendimentos obtidos e os entraves da cadeia;
- Realizar treinamento para público beneficiário em sistemas de produção sustentáveis de mandioca, solteiro e/ou consorciados, inclusive SAFs sequenciais, ILPF e Plantio Direto adaptado, destacando as boas práticas do manejo, do processamento, do armazenamento, transporte e comercialização;
- Introduzir cultivares melhoradas (material genético) recomendadas pela pesquisa oficial (Embrapa);
- Implantar campos de multiplicação e distribuição do material obtido da pesquisa oficial e monitorar o rendimento de material multiplicado distribuído;
- Instalar UD para controle alternativo das principais pragas e doenças (mandarová e podridão da raiz);
- Estimular a prática de rotacionar os cultivos em áreas específicas para evitar cultivos itinerantes;
- Promover a readequação das casas de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, da legislação ambiental e sanitária;
- Promover a racionalização e a redução do uso intensivo de herbicidas mediante a capacitação em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Orientar o uso do crédito rural para abreviar soluções que possibilite incremento na produtividade, na qualidade e na geração de renda, preferencialmente, e
- Promover socialização e acesso às políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas, dentre outros.

Metas

- Atender 98 beneficiários no ano;

- Realizar um diagnóstico sobre os principais sistemas de produção de mandioca, identificando a tecnologia, consorciações, variedades, rendimento por hectare, processamento e mercados consumidores com amostragem mínima de 30% das UFPA's atendidas que produzem mandioca;
- Capacitar 20 beneficiários/extensionista de agrária/ano em sistemas de produção sustentável de mandioca (solteiro e/ou consorciados), com enfoque da agroecologia e que permeia toda a cadeia (produção, processamento, embalagem, comercialização e mercados diferenciados);
- Implantar 00 campos de multiplicação e distribuição de maniva obtida da pesquisa oficial e monitoramento do rendimento do material obtido da pesquisa oficial;
- Instalar 00 UD para controle alternativo do mandarová e podridão da raiz;
- Capacitar 25 beneficiários em readequação de casa de farinha no contexto da racionalização operacional dos processos físicos, e dos marcos regulatórios ambientais e sanitários;
- Capacitar 25 beneficiários em práticas agroecológicas e de uso adequado dos agrotóxicos;
- Atender 02 organizações;
- Assessorar na formalização de 00 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratado;
- Inscrever 05 CAR;
- Inserir 10 beneficiários no CAF, e
- Realizar 01 eventos sobre as políticas públicas de apoio ao agricultor familiar e suas organizações, como PAB, PNAE, PRONAF, PNHR, compras públicas dentre outros.

Indicadores

- Beneficiários atendidos:
- Organizações atendidas:
- Área plantada(ha):
- Produtividade (t/ha):
- Beneficiários capacitados (nº):
- Casas de Farinha adequadas (nº):
- Nº de UFPA/área cultivada sem uso de agrotóxicos (ha);
- UFPA/Beneficiários que adotam práticas agroecológicas;
- UFPA/Beneficiários que implantaram campos de multiplicação de Maniva;
- UFPA/Beneficiários que acessam Políticas Públicas;
- Projetos de crédito rural internalizados, e
- CAR inscrito.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	2	2	1		
Visita	200	200	75	75	50	10.000,00	TESOUR O
Curso	1	25		25		2.000,00	TESOUR O
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	40		20	20	2.000,00	TESOUR O

Reunião	1	25	25			4.000,00	TESOUR O
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	209	295	202	122	71	18.000,0 0	TESOU RO

Subprojeto 4 – Cadeia Produtiva do Açaí

Justificativa

O açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da Amazônia que ocorre em grandes extensões no estuário amazônico, encontra-se espontaneamente fazendo parte do revestimento florístico das áreas com fluxo e refluxo das marés submetidas às inundações periódicas, mas também em condições de igapó e terra firme.

Na Amazônia é utilizado de inúmeras formas: como planta ornamental (paisagismo); na construção rústica (de casas e pontes); como remédio (vermífugo e antidiarréico); na produção de celulose (papel Kraft); na alimentação (polpa processada e palmito); na confecção de biojóias (colares, pulseiras etc.); ração animal; adubo; etc., mas, sua importância econômica, social e cultural está centrada na produção de frutos e palmito.

O estado do Pará é o maior produtor nacional de açaí, com uma produção anual na ordem de 1,0 milhão de toneladas do fruto e uma área plantada e manejada (várzea) superior a 154 mil hectares (IBGE, 2015). Os principais municípios produtores são: Igarapé Miri, Abaetetuba, Bujaru, Cametá e Limoeiro do Ajuru. Dados estatísticos revelam que cerca de 80% da produção de frutos têm origem no extrativismo, enquanto os 20% restantes são provenientes de açaizais manejados e cultivados em várzea e terra firme.

O sistema de produção do cultivo de açaí vem sofrendo mudanças nos últimos anos dado a expansão de novas áreas manejadas e os cultivos irrigados em terra firme. O censo agropecuário mais recente editado pelo IBGE acusa o cadastramento de 12.804 propriedades com o cultivo dessa cultura em solo paraense.

Em relação ao processamento, pelo menos 10 mil batedores artesanais desenvolvem essa atividade no território paraense. Na última década expandiu-se a demanda e venda nos mercados nacional e internacional, contudo a produção anual ainda é insuficiente para fazer face à procura existente, tendo-se na sazonalidade climática um dos principais gargalos a ser superado.

Diante deste cenário, é imprescindível que a seleção de áreas naturais e de cultivo para a expansão da produção de frutos de açaizeiro no Estado do Pará, passem pela análise de diferentes fatores como a demanda hídrica que podem limitar a produção potencial de açaí na região.

Nesse contexto, a apresentação de projetos que objetivem o plantio e manejo de açaizeiros em terra firme, manejo e enriquecimento de açaizais nativos tanto nos ambientes de várzea como nas áreas de grota, devem responder aos requisitos de uma atividade ambientalmente limpa, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da sociobioeconomia da floresta em pé, transformando o modelo econômico tradicional em uma economia de baixo carbono e socialmente justa.

Espera-se ainda, que a integração do esforço Institucional materializado no PROATER proporcione a solidificação de estratégias de acompanhamento e monitoramento, bem como a implantação de sistemas produtivos diversificados capazes de ofertar bens e serviços ambientais para diferentes realidades locais, oportunizando a governança da gestão econômica, social e ambiental das comunidades rurais e ainda o fortalecimento das cadeias produtivas prioritárias.

Objetivo Geral

Prestação de serviços de ATER, que promovam a realização de ações integradas, oportunizando a qualificação técnica, gerencial e organizativa de agricultores familiares e não familiares, com vistas ao fortalecimento e sustentabilidade das Unidades de Produção, a inclusão socioeconômico e ambiental dos beneficiários e a expansão da cadeia produtiva do açaí no Estado do Pará.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas no manejo de açazais nativos; e no tratamento dos frutos na pós-colheita;
- Contribuir para expansão do plantio de açaí em áreas de terra firme respeitando-se as necessidades hídricas da cultura;
- Contribuir com a recuperação de áreas alteradas em propriedades de agricultores familiares;
- Promover a Recomposição florestal produtiva de áreas de Reserva Legal – RL e em Área de Preservação Permanente- APP e Nascentes;
- Incentivar a adoção de arranjos agroflorestais de acordo com as vocações e potencialidades das espécies locais;
- Capacitar agricultores em técnicas de manejo e enriquecimento de açazais nativos e sistemas de produção em terra-firme;
- Incentivar a adoção de bioinsumos (biofertilizantes e biodefensivos) e melíponas , com vistas ao aumento da produtividade;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Georeferenciar e Mapear as áreas dos agricultores beneficiários; e
- Realizar ações de rastreabilidade dos citricultores atendidos.

Metas

- Recuperar 10 hectares de áreas alteradas mediante plantio de SAF em propriedades de agricultores familiares;
- Atender 94 beneficiários no ano com o mínimo 30% de mulheres;
- Capacitar 25 produtores (as) em boas práticas de manejo de açazais nativos (várzea e grota) e sistemas de produção de açaí em terra-firme;
- Capacitar 25 produtores (as) nas práticas de pós colheita;
- Capacitar 00 produtores (as) no uso de bioinsumos;
- Atender 01 organizações;
- Internalizar 10 projetos de crédito rural;
- Acompanhar 10 projetos de crédito rural contratados;
- Inscrever 10 CAR;
- Elaborar 00 PRADA, e
- Inserir 10 beneficiários no CAF.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Área em hectares implantados com açaí em SAF's;
- Produtores (as) capacitados (as) em boas práticas de manejo e sistemas de produção de açaí em terra firme;
- Produtores (as) capacitados (as) no uso de bioinsumos;
- Projetos de crédito rural internalizados;
- CAR inscrito;
- PRADA elaborado;
- Beneficiários inseridos no CAF;

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	2	2	1		
Visita	230	230	75	75	80	10.000,00	TESOURO
Curso	1	25		25		2.000,00	TESOURO
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	20		20		4.000,00	TESOURO
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	237	280	77	122	81	16.000,00	TESOURO

Subprojeto 5 – Cadeia Produtiva da Pesca

Justificativa

No Estado do Pará, a pesca artesanal é uma cadeia produtiva que assume importante papel socioeconômico na ocupação de mão-de-obra, geração de renda e oferta de alimentos para a população, especialmente para as pequenas comunidades do meio rural (SANTOS 2005).

Essa cadeia produtiva está presente em diversos municípios do estado, o qual abriga uma diversidade ictica e viabiliza a exploração de um volume expressivo de pescado, resultado do emprego de multitécnicas de capturas adaptadas ao longo do tempo, de acordo com a necessidade e objetivo da pesca. Essa atividade abrange municípios detentores de um enorme potencial pesqueiro, com alternativas variadas para pescaria extrativa estuarina, dulcícola e marinha, além de fornecer um alimento de boa qualidade nutricional para as populações.

Porém, nos últimos anos os estoques pesqueiros têm diminuído consideravelmente, sendo necessários investimentos para recuperação destes estoques e ações que promovam o desenvolvimento sustentável dessa atividade. Essas ações perpassam pelo melhor aproveitamento do pescado, diminuição do desperdício, aspectos sanitários e ordenamento pesqueiro.

Desse modo, a atividade pesqueira é uma Ação Estratégica da EMATER-PA, o subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dessa cadeia através da transferência de tecnologias inovadoras e assim contribuir com a recuperação dos estoques pesqueiros; e favorecer o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pesca, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Capacitar o público beneficiário em boas praticas de manejo, processamento, armazenamento, transporte e comercialização;

- Estimular o aproveitamento integral do pescado visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Incentivar a agregação de valor do pescado a partir do processamento;
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo;
- Incentivar o público beneficiário para a adoção de práticas sustentáveis na atividade pesqueira a luz dos instrumentos normativos, e
- Incentivar o acesso às políticas de crédito rural.

Metas

- Atender 44 beneficiários no ano;
- Atender 03 comunidades pesqueiras;
- Capacitar 20 beneficiários sobre as normativas vigentes;
- Capacitar 00 Beneficiários sobre segurança do trabalho;
- Capacitar 20 beneficiários em Tecnologia do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários Técnicas de pesca sustentáveis;
- Capacitar 20 beneficiários em Qualidade do pescado;
- Capacitar 00 beneficiários sobre acordos de pesca;
- Capacitar de 10 beneficiários sobre adequação higiênico-sanitária de embarcação pesqueira;
- Atender 01 organizações;
- Inserir 05 beneficiários no CAF;
- Internalizar 05 projetos de crédito rural , e
- Acompanhar 05 projetos de crédito contratados.

Indicadores

- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Comunidades pesqueiras atendidas
- Organizações formalizadas;
- Pescadores (as) que adotaram práticas sustentáveis;

- Projetos de crédito rural internalizados, e
- Beneficiários inseridos no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO
Contato	5	5	2	2	1		
Visita	50	50	20	20	10	9.000,00	TESOUR O
Curso	1	25		25		2.000,00	
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	2	50	25	25		2.000,00	TESOUR O
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							

TOTAL	58	130	47	72	11	13.000,00	TESOUR O
-------	----	-----	----	----	----	-----------	-------------

d) Ação: Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade.

Esta ação será executada através do subprojeto Mercados e Negócios:

Subprojeto 1 – Mercados e Negócios

Justificativa

A agricultura familiar no Brasil representa a maioria dos estabelecimentos rurais, de acordo com dados do IBGE, e produz a maior parte dos alimentos que chegam à mesa do brasileiro. Estado do Pará destaca-se como um grande produtor de alimentos, principalmente quando se trata na produção de carne, grãos, mandioca, cacau, açaí, dendê, pimenta-do-reino dentre outros.

O crescente mercado de produtos provenientes de pequenas propriedades rurais praticantes de agricultura familiar tem feito surgir várias oportunidades para esses produtores. O mercado consumidor tem recebido com grande entusiasmo produtos com menos agrotóxicos e que são mais bem cuidados pelo agricultor.

As empresas familiares rurais, cooperativas, associações de produtores rurais são organizações muito úteis ao agronegócio familiar, pois abrem portas de parcerias entre produtores e possibilitam também a utilização de linhas de crédito especiais para o ramo. As empresas familiares rurais, associações e cooperativas rurais, de modo geral, auxiliam o produtor a crescer o seu negócio e se fazer mais presente no mercado de sua região.

A agricultura familiar tem hoje a possibilidade de acessar o mercado institucional, que é uma alternativa de aproximar do consumidor a produção de base familiar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Ao abordar o mercado institucional de alimentos, em seu sentido mais amplo, o setor envolve pelo menos uma das três esferas governamentais (municipal, estadual e federal) em todas as suas operações de compra de alimentos. Essas operações podem ter caráter contínuo, atendendo, por meio das compras dessa

natureza, a escolas, creches e hospitais; ou caráter esporádico, como as realizadas para o atendimento de calamidades públicas e programas de governo ou as referentes às políticas de estado e aos programas de governo.

O subprojeto visa contribuir com o desenvolvimento e fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, e assim promover o desenvolvimento econômico com geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento e o fortalecimento dos mercados e negócios da agricultura familiar, visando o crescimento da rede de negócios e mercados no município, resultando à promoção da segurança alimentar e nutricional, bem como a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Identificar empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para participar dos programas de mercados institucionais de alimentos;
- Identificar UFPA's, empresas familiares rurais, cooperativas e associações com potencial para venda de produtos da agricultura familiar, no mercado local do município;
- Capacitar o público beneficiário sobre mercados institucionais e rede de negócios da agricultura familiar;
- Capacitar UFPA's, grupo de produtores, cooperativas e associações rurais sobre Empreendedorismo Rural;
- Capacitar UFPA's e grupo de produtores sobre empresa familiar rural, cooperativismo e associativismo;
- Estimular a diversificação da produção, e
- Estimular a agregação de valor da produção.

METAS

- Identificação de 02 organizações rurais com potencial para mercados institucionais;
- Atender 50 beneficiários com o mínimo 30% de mulheres;
- Identificar 02 UFPA's e organizações rurais com potencial de venda dos produtos da agricultura familiar;
- Atender 02 organizações;
- Formalizar 00 organizações;
- Capacitar 50 beneficiários (as) em temáticas relacionadas;
- Capacitar 01 organizações em temáticas relacionadas;
- Inserir 02 UFPA no CAF;
- Inserir 00 associações no CAF;
- Inserir 00 empresas familiares rurais no CAF;
- Inserir 01 cooperativas no CAF, e
- Internalizar 02 projetos de crédito rural.

INDICADORES DE RESULTADOS

- UFPA assistidas;
- Beneficiários (as) atendidos (as);
- Organizações atendidas;
- Organizações formalizadas;
- Organizações identificadas para PNAE, PAB e mercados locais;
- UFPA capacitadas;
- Organizações capacitadas;
- Projetos internalizados, e
- UFPA, EFR, cooperativas e associações inseridas no CAF.

Quadro de Atendimento/Financeiro

METODOLOGIA		ATENDIMENTOS				RECURSOS FINANCEIROS	
Método	Total de Método	Total de atendimento por método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/AÇÃO

Contato							
Visita							
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira	4	100	25	25	50	2.500,00	TESOUR O
Festival							
Intercâmbio							
Oficina	1	25		25		2.286,00	TESOUR O
Reunião	1	25	25			1.370,00	TESOUR O
Seminário							
Semana Especial							
Unidade de referencia tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	6	150	50	50	50	6.156,00	TESOU RO

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 2 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	200
Agricultor não Familiar	0
Assentado	45
Quilombola	50
Indígena	0
Artesão*	0
Pescador	50
Aquicultor	5
Extrativista	50
TOTAL	400

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Exclusivamente artesão.

Quadro 3 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
COOFRUTA COOP. DE FRUTICULTORES	Cooperativa	Formal
AFAFA-ASSOC. FEIRA DE AGRIC. FAMILIARES	Associação	Formal
COLONIA DE PESCADORES SR014	Associação	Formal
ARQUIA- ASSOC. QUILOMBOLA DE ABAETETUBA	Associação	Formal
ASEMTEB - ASSOC. AGRICOLA VILA DE BEJA	Associação	Formal
ASAMAB ASSOC. ARTESÃOS DE MIRITI	Associação	Formal
GRUPO DE MULHERES DO PIROCABA.	Grupo de mulheres	Informal
GRUPO DE AGRICULTORES DO RIO GUAJARÁ DE BEJA	Grupo	Informal
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

3.1.2 Parcerias, Convênios e Acordos de Cooperação Técnica

A Emater-Pará estabelece parcerias, convênios e acordos de cooperação técnica com outras instituições, governamentais e não governamentais de fundamental importância para o desenvolvimento de suas ações e o alcance de sua missão institucional. Nesse sentido, as ações previstas são planejadas para compor como subprojetos específicos.

a) Parceria Produtos Tropicais de Castanhal Ltda - TROPOC

A parceria entre a Emater-Pará e a empresa TROPOC – Produtos Tropicais de Castanhal, tem por objetivo implementar ações conjuntas com vistas a adoção de boas práticas no cultivo, colheita e pós-colheita da pimenta-do-reino nas regiões produtoras, contribuindo assim para o fortalecimento dessa cadeia produtiva

importante para a agricultura familiar do Estado do Pará, motivo pelo qual a referida cadeia foi considerada como estratégica em nosso planejamento das ações de ATER para 2024. Ressalta-se ainda, a relevância de nossas ações em parceria com a TROPOC como forma de mitigar entraves relacionados a cadeia produtiva da pimenta-do-reino no território paraense, que tem prejudicado a rentabilidade da cultura e, por vezes, até inviabilizado sua comercialização, especialmente para mercados exteriores.

Para o município de Abaetetuba a meta pactuada é para atender 08 beneficiários e as ações estabelecidas serão executadas através do seguinte subprojeto:

Subprojeto 1 – TROPOC Cadeia Produtiva da Pimenta-do-Reino (Rastreabilidade)

Justificativa

O Brasil na década de 1990 foi destaque mundial como maior produtor desta especiaria, em 2016 figurava em 4º lugar na produção mundial. Da mesma forma, o estado do Pará foi o maior produtor nacional até o ano de 2018, momento em que o Estado do Espírito Santo supera a produção paraense, ocupando o primeiro lugar.

No Estado do Pará, os principais Municípios produtores são: Tomé Açú, Igarapé Açú, Capitão Poço, Baião, Cametá, Acará, Concórdia do Pará, Garrafão do Norte, Mocajuba e Aurora do Pará.

Do total de estabelecimentos de produção, 89 % são enquadrados como Agricultores Familiares, sendo que a maioria necessita de Assistência Técnica e Extensão Rural. Para o incremento da produção e produtividade, obstáculos devem ser contornados, como a dificuldade na aquisição de tutor morto (estacas de madeira) o qual pode ser substituído com o uso de tutor vivo (*Gliricidia sepium*).

Mais de 90% de toda pimenta-do-reino produzida pelo Brasil é exportada para mercado internacional, entretanto, as exigências dos consumidores estão muito rigorosas com relação aos contaminantes biológicos (*Salmonella sp.*) e contaminantes químicos (agrotóxicos e antraquinona), principalmente a Comunidade Europeia que está impondo sérias barreiras sanitárias à pimenta-do-reino brasileira.

A retomada da produção paraense de pimenta-do-reino, passa pela implementação de cultivo de forma sustentável, substituição do tutor morto pelo uso

de tutor vivo de Gliricídia, melhoria no processo de colheita e pós-colheita produto isento de contaminantes, nesse sentido a Assistência Técnica e Extensão Rural é fator determinante para a evolução neste processo junto aos agricultores.

Tendo em vista a importância econômica e social para a Produção agrícola do Estado do Pará, onde aproximadamente 70% está concentrada na agricultura familiar, fato este que credencia a pipericultura como uma AÇÕES ESTRATÉGICAS DA EMATER PA para 2024, contribuindo assim com essa importante cadeia produtiva. O subprojeto visa contribuir com o processo de rastreabilidade da produção de pimenta-do-reino, a partir dos agricultores que serão atendidos na parceria com a Empresa de Produtos Tropicais de Castanhal – TROPOC, permitindo um planejamento mais apurado quanto a aquisição da matéria prima junto aos agricultores por região produtora, calendário agrícola com vistas aos tratos culturais, colheita e pós colheita, contribuindo para o fortalecimento da cadeia, com desenvolvimento econômico, geração de trabalho, renda e inclusão social.

Objetivo Geral

Promover ações de ATER que busquem o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da pimenta-do-reino, visando à inclusão socioeconômico e ambiental contribuindo com a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Objetivos Específicos

- Promover a adoção de boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo (*Gliricidia sepium*).
- Estimular o plantio da pimenta-do-reino em sistema consorciado com outras culturas de valor comercial, ou em SAF's, visando à diversificação dos produtos a serem ofertados aos mercados;
- Fortalecer a produção de base familiar com sustentabilidade, e
- Estimular e fortalecer o associativismo e cooperativismo.

Metas

- Atender 08 pipericultores;
- Orientar 08 produtores (as) em boas práticas de cultivo, colheita e pós-colheita;

- Rastrear 08 produtores (as) em plantio da pimenta-do-reino com tutor vivo;

Indicadores

- Beneficiários atendidos;
- Pipericultores rastreados;

Quadro de Atendimento/Financeiro

Metodologia		Atendimentos				Recursos Financeiros	
Método	Total De Método	Total De Atendimento Por Método	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre	3º Quadrimestre	CUSTO (R\$)	FONTE/ORIGEM
Contato							
Visita	24	24	8	8	8	4.800,00	PARCERIA TROPOC
Curso							
Dia de Campo							
Excursão							
Feira							
Festival							
Intercâmbio							
Oficina							
Reunião							
Seminário							
Semana Especial							

Unidade de referência tecnológica - URT (implantação)							
Unidade Demonstrativa – UD (implantação)							
TOTAL	24	24	8	8	8	4.800,00	PARCERIA TROPOC

PLANEJAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS DA ATER

Quadro 4 - Quantidade de beneficiário atendido por categoria em 2024

CATEGORIA DE BENEFICIÁRIO	QDTE DE BENEFICIÁRIO
Agricultor Familiar	08
Agricultor não Familiar	
Assentado	
Quilombola	
Indígena	
Artesão*	
Pescador	
Extrativista	
Aquicultura	
TOTAL	08

Fonte: Emater-Pará (2024)

* Exclusivamente artesão.

Quadro 5 – Relação nominal das organizações sociais atendidas em 2024

NOME	TIPO	SITUAÇÃO*
TOTAL		

Fonte: Emater-Pará (2024).

* Formal ou Informal

4 AGENDA TÉCNICA

Os extensionistas do Esloc, além da execução das ações de ATER vinculadas aos subprojetos desenvolverão atividades de articulação intersetorial para o fortalecimento da extensão rural no município e na implantação de políticas públicas e ações correlatas conforme o quadro abaixo:

Quadro 6 -Participação em Agendas Técnicas em 2024

EVENTO	DATA/PERIODO	PROMOÇÃO
estival do Brinquedo de Miriti	Agosto	Prefeitura Municipal
Feira de Brinquedo de Miriti - Belém	Outubro	Prefeitura Municipal
Festival do Açaí	Junho	Prefeitura municipal
Feira de Agricultores Familiares de Abaetetuba	Semanal	Emater e Associação

Fonte: Emater-Pará (2024).

5 RESULTADOS ESPERADOS

Através da execução deste Plano de Trabalho o Escritório Local de Abaetetuba espera promover o desenvolvimento rural sustentável, junto às comunidades rurais assistidas pela Emater-Pará, onde os produtores rurais (agricultores familiares, médios e grandes produtores), possam ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos sobre as cadeias produtivas prioritárias e estratégicas de sua região, educação e gestão ambiental, desenvolvimento social e econômico, através dos aprendizados sobre a gestão de suas propriedades rurais, da inserção de novas tecnologias, bem como, sobre a organização social e de beneficiamento de sua produção para comercialização, a fim de agregar valor aos seus produtos, como também, ter acesso às políticas públicas, conseqüentemente, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

Espera-se também que essas atividades realizadas possam impactar o aumento do PIB municipal, uma vez que com acesso às políticas públicas (crédito rural, PAA, PAB), os produtores rurais possam vir a aumentar a sua produtividade e conseqüentemente, aumentar a sua renda familiar, que irá movimentar o comércio local, contribuindo para o desenvolvimento econômico do município.

Por fim, este Escritório local pretende com o alcance de suas metas contribuir para o fortalecimento e desenvolvimento de toda a sua região administrativa e, principalmente, cumprir sua missão institucional que é de “Contribuir com soluções

para a agricultura familiar com serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, baseados nos princípios éticos e Agroecológicos”.

ANEXO A – FORÇA DE TRABALHO DO ESCRITÓRIO LOCAL

1 FORÇA DE TRABALHO ATUAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE
Auxiliar de Administração	01
Engenheiro Agrônomo	02
Técnico em agropecuária	02
Agente operacional	01
TOTAL	06

2 DEMANDA DE PESSOAL

CARGO/FUNÇÃO	QTDE	MOTIVO
Auxiliar de Administração	01	Aumento de demanda do público e serviços
Engenheiro Agrônomo	01	Aumento de demanda do público e serviços
Técnico em Agropecuária	03	Aumento de demanda do público e serviços
Técnica Social	01	Aumento de demanda do público e serviços
Engenheiro de Pesca	01	Aumento de demanda do público e serviços
Piloto de Voadeira	01	Aumento de demanda do público e serviços

3 NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO/CAPACITAÇÃO DE PESSOAL

TEMÁTICAS
CAR
ACESSO AO CRÉDITO RURAL
PRADA

REFERÊNCIAS

PARÁ. Governo do Estado. **Manual de elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2024 -2027**. Belém, 2023.